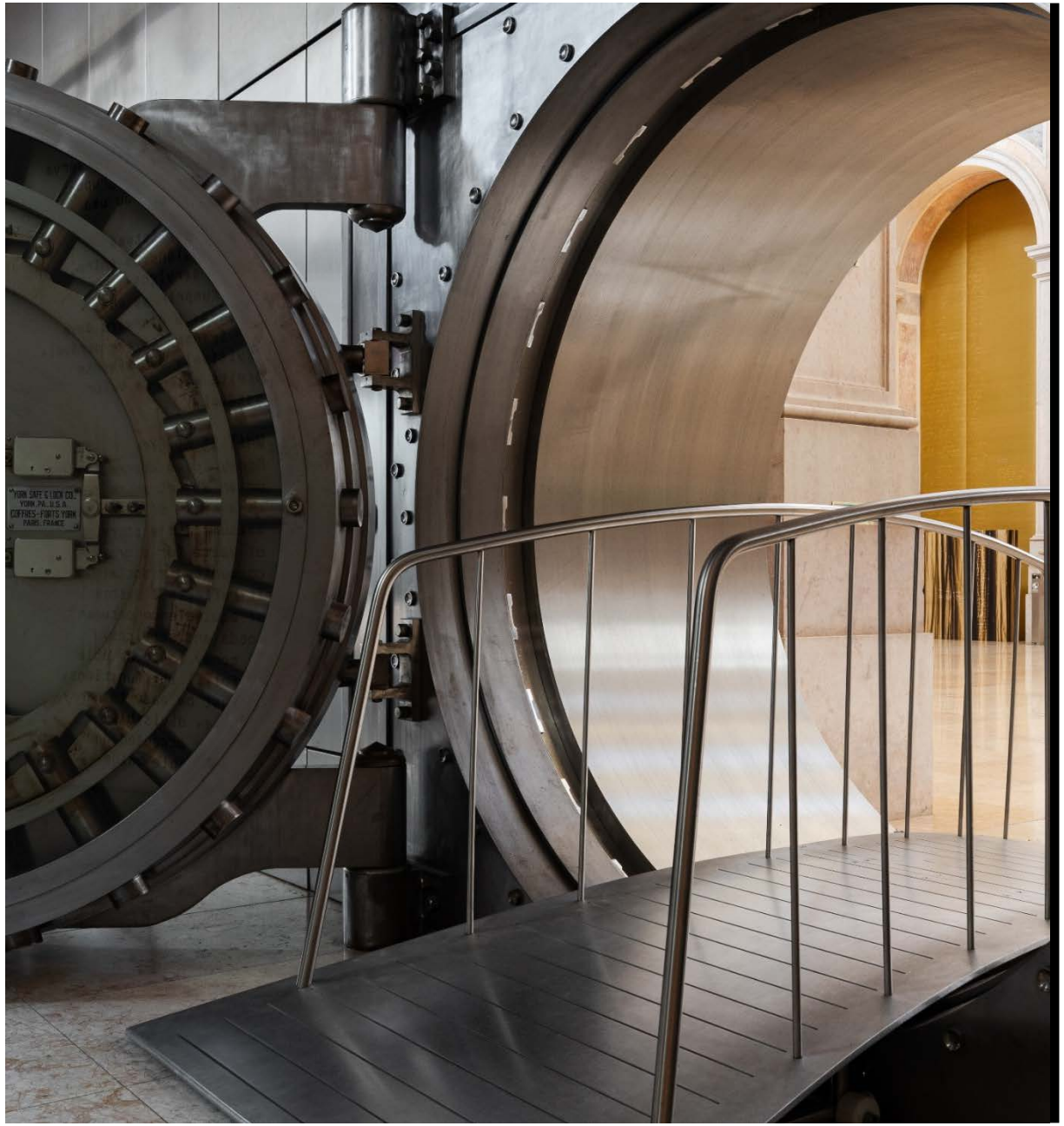


O AUMENTO DO CONTEÚDO IMPORTADO DA PROCURA EM PORTUGAL

2 NOV. 2026 | 44ª REUNIÃO DO GT-DEM

CLÁUDIA DUARTE E FÁTIMA CARDOSO | BANCO DE PORTUGAL

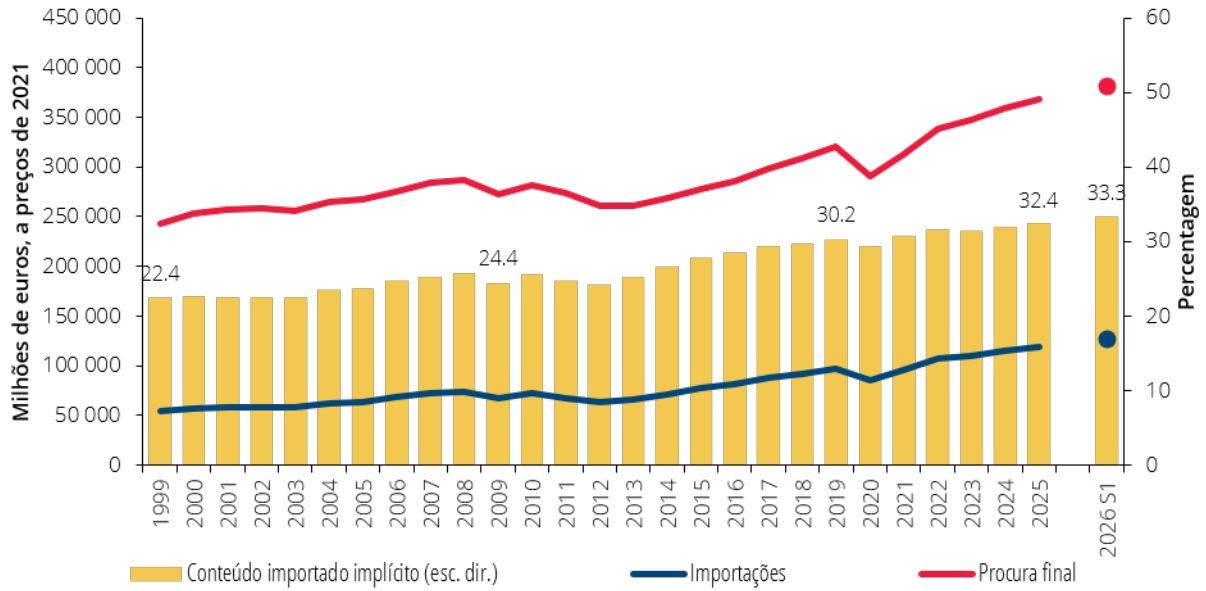
BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

IMPORTAÇÕES TÊM CRESCIDO MAIS DO QUE A PROCURA FINAL

Conteúdo importado implícito na procura (a preços de 2021) aumentou de 22,4% em 1999 para 32,4% em 2025 e 33,3% no primeiro semestre de 2026.

Este aumento verifica-se em todos os países da área do euro, sendo próximo do observado na média ponderada destes países (de 21,7% em 1999 para 31,7% em 2025).

IMPORTAÇÕES, PROCURA FINAL E CONTEÚDO IMPORTADO IMPLÍCITO



Fonte: INE. | Notas: O conteúdo importado implícito é o rácio entre as importações e a procura final a preços de 2021, divulgadas na CNT (multiplicado por 100). Os valores das importações e da procura final relativos a 2026 S1 estão anualizados, ou seja, correspondem ao valor de 2025 prolongado com a taxa de variação homóloga do primeiro semestre de 2026. A data de fecho de dados é dia 31 de agosto de 2026.

TRÊS PEÇAS DE INFORMAÇÃO

1. Matrizes simétricas de input-output (1999, 2005, 2008, 2013, 2015, 2017 e 2020)

2. Contas nacionais anuais (CNA) — Quadros de Equilíbrio de Recursos e Utilizações — estrutura detalhada por produto da procura, a preços correntes e a preços do ano anterior (até 2023)

3. Contas nacionais trimestrais (CNT) referentes ao primeiro semestre de 2026.

De 2013 a 2023, o detalhe da informação permite analisar 82 produtos. Antes de 2013, considera-se uma desagregação por 49 produtos, que garante comparabilidade ao longo do tempo nas diferentes nomenclaturas.

De 2024 em diante, considera-se um menor nível de desagregação, que corresponde ao detalhe divulgado nas CNT:

- consumo privado — bens duradouros, bens alimentares e consumo corrente não alimentar;
- formação bruta de capital fixo (FBCF) — construção, equipamento de transporte, máquinas e equipamentos e outra FBCF;
- exportações — bens e serviços.

ESTIMATIVAS ANUAIS DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS A PREÇOS DE 2021: CARDOSO E RUA (2021)

Igualdade entre recursos e utilizações:

$$x_i = \sum_{j=1}^{N} z_{ij}^{d} + \sum_{k=1}^{K} y_{ik}^{d} \quad \text{e} \quad m_i = \sum_{j=1}^{N} z_{ij}^{m} + \sum_{k=1}^{K} y_{ik}^{m}$$

x_i	Produção nacional do produto i $(i = 1, \cdots, N)$
z_{ij}^{d}	Produção nacional do produto i utilizada como consumo intermédio pelo ramo de atividade j $(j = 1, \cdots, N)$
y_{ik}^{d}	Produção nacional do produto i dirigida à utilização final k $(k = 1, \cdots, K)$
m_i	Importações do produto i
z_{ij}^{m}	Importações do produto i destinadas a consumo intermédio pelo ramo de atividade j
y_{ik}^{m}	Importações do produto i dirigidas à utilização final k

ESTIMATIVAS ANUAIS DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS A PREÇOS DE 2021: CARDOSO E RUA (2021)

O conteúdo importado representa as importações necessárias para satisfazer uma unidade de procura, ou seja

$$CI = \frac{M}{Y} = \frac{A^m(I - A^d)^{-1}Y^d\mathbf{1}}{Y} + \frac{Y^m\mathbf{1}}{Y} = CI^{indir} + CI^{dir}$$

Y	Utilização final, a preços de aquisição
Y^d	Produção nacional dirigida à utilização final, a preços de base
Y^m	Importações dirigidas à utilização final
A^d	Peso do consumo intermédio nacional na produção nacional, a preços de base
A^m	Peso do consumo intermédio importado na produção nacional
$\mathbf{1}$	Vetor unitário $(K \times 1)$
I	Matriz identidade $(N \times N)$
$(I - A^d)^{-1}$	Matriz inversa de Leontief

ESTIMATIVAS ANUAIS DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS A PREÇOS DE 2021: CARDOSO E RUA (2021)

Todos os elementos da fórmula estão a preços de 2021.

Foram obtidos através da deflação dos valores nominais por um índice encadeado de preços (2021=1).

As variações encadeadas de preços são calculadas com base nos dados das CNA a preços correntes e a preços do ano anterior, nomeadamente:

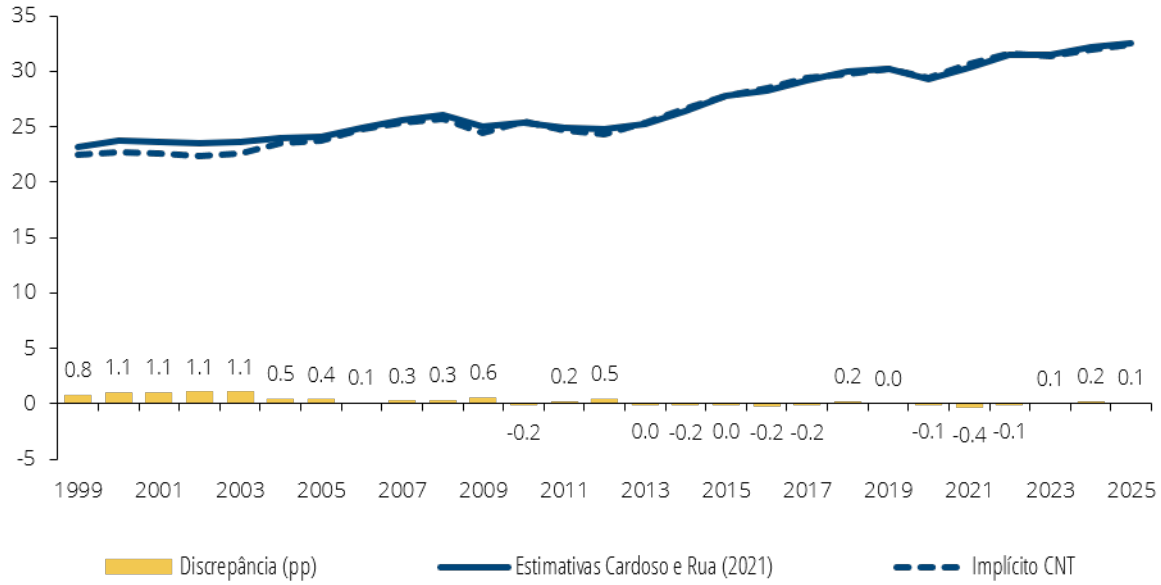
Y	Utilização final	Variação dos preços da utilização final
Y^d	Produção nacional dirigida à utilização final	Variação dos preços da produção total
A^d	Produção nacional utilizada como consumo intermédio	
Y^m	Importações dirigidas à utilização final	Variação dos preços das importações totais
A^m	Importações destinadas a consumo intermédio	

Hipóteses simplificadoras: variações dos preços das utilizações totais por produto (importado ou oriundo de produção nacional) são aplicados às utilizações finais e aos consumo intermédios de todos os ramos. Por exemplo, a variação do preço de importação do produto i é idêntica qualquer que seja a sua utilização, como utilização final ou como consumo intermédio de qualquer ramo.

CONTEÚDO IMPORTADO ESTIMADO APROXIMA BASTANTE BEM O IMPLÍCITO NAS CONTAS NACIONAIS

A discrepância é reduzida, sobretudo no período recente, sendo nula em média nos últimos 15 anos.

CONTEÚDOS IMPORTADOS DA PROCURA FINAL | Em percentagem

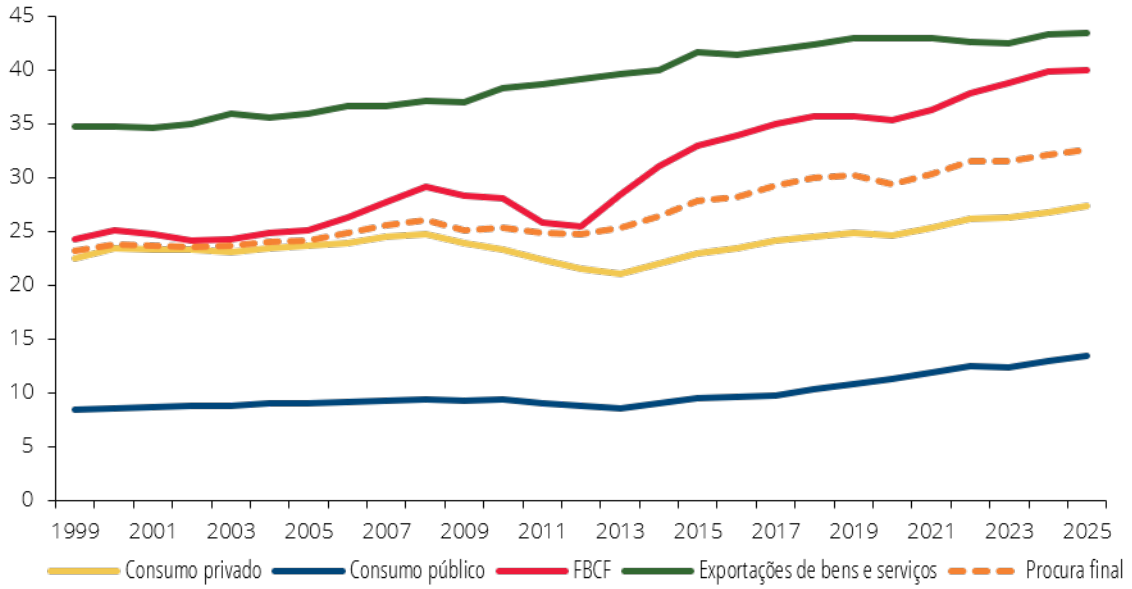


Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (pp) - pontos percentuais. O conteúdo importado implícito é o rácio entre as importações e a procura final a preços de 2021, divulgadas na CNT (multiplicado por 100). A discrepância é a diferença entre as estimativas dos conteúdos importados da procura final a preços de 2021 calculadas com base na metodologia descrita em Cardoso e Rua (2021) e o conteúdo importado implícito nas CNT. A data de fecho de dados é dia 31 de agosto de 2026.

AUMENTO DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS, MAIS ACENTUADO A PARTIR DE 2013, COM DESTAQUE PARA A FBCF

Os conteúdos importados são tipicamente mais elevados nas exportações e no investimento (em torno de 40% em 2025). Consumo público com menor conteúdo importado (cerca de 13%).

CONTEÚDOS IMPORTADOS DA PROCURA FINAL E DAS SUAS PRINCIPAIS COMPONENTES A PREÇOS DE 2021 | Em percentagem

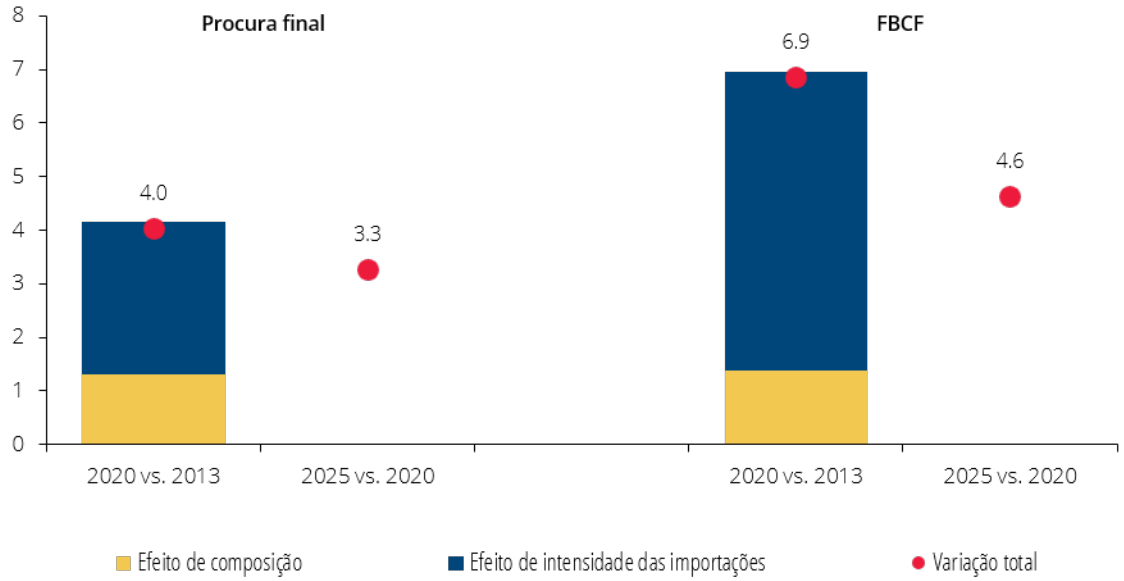


Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: A metodologia de cálculo dos conteúdos importados está descrita em Cardoso e Rua (2021). A data de fecho de dados é dia 31 de agosto de 2026.

EFEITO DOMINANTE DA MAIOR INTENSIDADE DAS IMPORTAÇÕES

Maior conteúdo importado em mais de 80% dos produtos. Há também um efeito positivo da evolução da composição da procura a favor de produtos com maior conteúdo importado. Resultados mais vincados no caso da FBCF.

DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS DA PROCURA FINAL E DA FBCF | Em pontos percentuais



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: Os conteúdos importados são medidos a preços de 2021. A variação do conteúdo importado da procura entre os anos assinalados é designada como variação total. Os efeitos de composição e de intensidade das importações por produto são calculados com base na informação detalhada das matrizes de *input-output*. O efeito de composição considera que os conteúdos importados por produto estão constantes ao longo do tempo, apenas variando a composição da procura. O efeito de intensidade das importações é obtido por diferença. A variação total do conteúdo importado pode ser diferente da soma dos dois efeitos devido a diferenças entre as matrizes de *input-output* e as CNT. Para o cálculo do efeito de composição fixaram-se os conteúdos importados em 2017, o ano mais recente das matrizes de *input-output*, excetuando 2020, que inclui os impactos da pandemia. Os resultados mantêm-se qualitativamente inalterados fixando outros anos para o cálculo deste efeito ou excluindo o ano de 2020 da análise.

OBRIGADA

ESTIMATIVAS ANUAIS DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS A PREÇOS DE 2021: CARDOSO E RUA (2021)

Se definirmos $a_{ij}^{d} = \frac{z_{ij}^{d}}{x_j}$ e $a_{ij}^{m} = \frac{z_{ij}^{m}}{x_j}$ então

$$x_i = \sum_{j=1}^{N} a_{ij}^{d} x_j + \sum_{k=1}^{K} y_{ik}^{d} \quad \text{e} \quad m_i = \sum_{j=1}^{N} a_{ij}^{m} x_j + \sum_{k=1}^{K} y_{ik}^{m}$$

Usando notação matricial

$$X = A^{d}X + Y^{d}\mathbf{1} \quad \text{e} \quad M = A^{m}X + Y^{m}\mathbf{1}$$

onde $\mathbf{1}$ representa um vetor $(K \times 1)$. Resolvendo em ordem a X resulta em

$$X = (I - A^{d})^{-1}Y^{d}\mathbf{1} \quad \text{e} \quad M = A^{m}(I - A^{d})^{-1}Y^{d}\mathbf{1} + Y^{m}\mathbf{1}$$

onde I é uma matriz identidade $(N \times N)$ e $(I - A^{d})^{-1}$ é a matriz inversa de Leontief.

ESTIMATIVAS DOS CONTEÚDOS IMPORTADOS DA PROCURA FINAL E DAS SUAS COMPONENTES A PREÇOS DE 2021 | Em percentagem

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo privado	22,9	23,4	24,1	24,5	24,9	24,5	25,3	26,1	26,3	26,7	27,3
Bens duradouros	53,3	54,5	55,5	56,0	56,0	55,2	55,7	57,0	57,7	58,2	58,8
Corrente	20,3	20,6	21,0	21,3	21,8	21,7	22,5	23,0	23,0	23,5	24,0
Bens alimentares	34,4	34,5	34,6	35,1	35,6	36,0	36,5	36,9	36,9	37,4	38,0
Corrente não alimentar	16,7	17,1	17,5	17,8	18,3	17,6	18,6	19,4	19,5	20,0	20,5
Consumo público	9,4	9,6	9,8	10,3	10,8	11,3	11,8	12,5	12,4	12,9	13,4
Formação bruta de capital fixo	32,9	33,9	34,9	35,7	35,6	35,3	36,3	37,8	38,8	39,9	39,9
Máquinas e equipamentos	76,7	76,5	76,3	76,1	76,2	76,3	76,3	76,6	76,9	77,4	78,0
Material de transporte	73,5	72,9	74,7	76,3	76,5	78,1	77,9	78,9	78,9	79,4	80,0
Construção	15,8	16,2	17,6	18,1	18,8	20,8	21,3	22,6	22,8	23,3	23,9
Outros produtos	19,9	19,7	19,3	19,2	19,6	20,0	20,0	20,3	20,5	21,0	21,6
Exportação de bens e serviços	41,6	41,3	41,9	42,3	42,9	42,9	42,9	42,6	42,5	43,2	43,4
Bens	49,9	49,7	50,5	50,8	51,4	50,8	51,1	51,4	51,8	52,7	52,7
Serviços	22,5	22,3	23,6	24,8	25,5	21,5	21,9	25,2	25,8	26,3	26,8
Procura final	27,8	28,2	29,2	30,0	30,2	29,3	30,3	31,5	31,5	32,1	32,6

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: A metodologia de cálculo dos conteúdos importados está descrita em Cardoso e Rua (2021). Os conteúdos importados para o período de 1999 a 2025 estão disponíveis no ficheiro com os dados subjacentes aos quadros e gráficos, ao qual se pode aceder através do sítio do Banco de Portugal. A data de fecho de dados é dia 31 de agosto de 2026.